

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: A INFORMAÇÃO É O MELHOR REMÉDIO!”

<sup>1</sup> Flávia Patrícia Morais de Medeiros; <sup>2</sup> Davi Henrique Freire dos Santos; <sup>3</sup> Gabriel Eduardo de Vasconcelos Diniz; <sup>4</sup> Camilla de Freitas Góis; <sup>5</sup> Ítala Morgânia Farias da Nóbrega.

<sup>1</sup> Coordenadora do curso de Farmácia e do Projeto de Extensão da Faculdade Pernambucana de Saúde; Recife-PE; <sup>2</sup> Graduando em Medicina pela Faculdade Pernambucana de Saúde; Recife-PE; <sup>3</sup> Graduando em Medicina pela Faculdade Pernambucana de Saúde; Recife-PE; <sup>4</sup> Graduanda em Odontologia pela Faculdade Pernambucana de Saúde; Recife-PE; <sup>5</sup> Docente do Projeto de Extensão da Faculdade Pernambucana de Saúde; Recife-PE.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Comunicação Oral Online

**E-mail dos autores:** [flavia.morais@fps.edu.br](mailto:flavia.morais@fps.edu.br)<sup>1</sup>; [davihenriquefs@hotmail.com](mailto:davihenriquefs@hotmail.com)<sup>2</sup>; [gabrielevdiniz@gmail.com](mailto:gabrielevdiniz@gmail.com)<sup>3</sup>; [camillagois733@gmail.com](mailto:camillagois733@gmail.com)<sup>4</sup>; [italanobrega@fps.edu.br](mailto:italanobrega@fps.edu.br)<sup>5</sup>.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária vem acrescentar a formação de estudantes de saúde a vivência dos anseios sociais, valorizando o conceito do cuidado bio-psico-social, associado aos aprendizados interprofissionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da equipe do Projeto “Uso Racional de Medicamento: a informação é o melhor remédio”. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, da edição 2023-2024. **RESULTADOS:** Preparação de oficinas e materiais técnico-educativos (folders, slides, material lúdico/jogos educativos e roteiros para gravação de *videocast*) para uso nas ações sobre os temas: cuidado em saúde e estilo de vida, doenças crônicas não transmissíveis, uso racional do medicamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudante e o docente enxergam a necessidade do indivíduo no centro do cuidado, e o indivíduo modifica suas atitudes, suas decisões quanto ao seu autocuidado por se sentir pertencente ao processo. Isso acontece pela comunicação assertiva, materiais e linguagem adequados sobre sua saúde e seus medicamentos.

**Palavras-chave:** Extensão universitária; Automedicação; Informação

## 1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é muito importante para proporcionar o diálogo entre as instituições de Ensino Superior, a sua comunidade acadêmica e a sociedade. São experiências que enriquecem os aprendizados dos estudantes e docentes, pois vão associando atividades práticas, apoiando a teoria. As extensões desenvolvem discussões que vão além do conhecimento específico de formação do extensionista envolvido no projeto, pois em geral, discutem temas que abordam o protagonismo do indivíduo enquanto ser pertencente ao núcleo de convivência (SILVA *et al.*, 2019).

Através da educação em saúde, percebe-se a indissociabilidade do tripé do ensino-pesquisa-extensão se fortalecendo quando a extensão universitária rompe as barreiras das instituições e alcança o outro (indivíduo) do outro lado do muro, enxerga a sua representatividade, os seus saberes e entende as suas “verdadeiras” necessidades, também em consonância com a artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 (OLIVEIRA *et al.*, 2013). É relevante destacar que a caminhada transformadora da extensão deve ser acelerada e monitorada, para que se cumpram os compromissos assumidos pelo Ministério da Educação, no tocante a curricularização dessa atividade acadêmica (BRASIL, 2018).

A extensão deve se concretizar como uma prática acadêmica fundamental por se colocar como um meio estratégico para promover atividades integradas entre várias áreas do conhecimento, de forma interprofissional. Nesse contexto, levar conhecimentos da área de saúde acerca do uso racional dos medicamentos se torna necessário e urgente, quando se tem posto pela Organização Mundial de Saúde que muitos países estão vivendo o fenômeno da “farmaceuticalização” (ESTHER; COUTINHO, 2017).

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), seu diagnóstico, tratamento e controle estão entre os desafios citados pela Organização das Nações Unidas e que se agravou ainda mais após a COVID-19. A mudança no estilo de vida, a facilidade no uso de alimentos ultraprocessados, a ausência ou redução de exercícios físicos e o uso mais rotineiro do tabaco e do álcool, trouxe o diagnóstico precoce dessas doenças e em outros casos, o seu agravamento e até o aparecimento de outras comorbidades, associadas, inclusive, aos transtornos mentais (MALTA, DC *et al.*, 2021).

O projeto de extensão e responsabilidade social “Uso Racional de Medicamentos: a informação é o melhor remédio!”, tem por objetivo desenvolver ações que promovam a multiplicação do conhecimento em relação ao uso racional de medicamentos, promovendo a mudança de hábitos da população, motivando o usuário do medicamento a fazer o uso correto do seu medicamento, desde o diagnóstico até o descarte consciente do medicamento, potencializando o autocuidado e fortalecendo a atuação da saúde pública de forma interprofissional. O objetivo desse trabalho científico é relatar as diferentes experiências referentes ao tema do projeto e vivenciadas por estudantes e docentes de saúde nessa edição (agosto 2023-julho 2024).

## **2 MÉTODO**

Trata-se de um descritivo qualitativo, do tipo relato de experiência do projeto de extensão desenvolvido a 13 anos pela Faculdade Pernambucana de Saúde, instituição de ensino localizada em Recife – PE, especializada em saúde. Após os estudantes serem selecionados a partir de edital elaborado e coordenado pelos docentes responsáveis pelo projeto e apoiado pela coordenação de extensão e responsabilidade social da unidade de ensino, foram realizados para cada tema programado em cronograma planejado as seguintes etapas: encontros semanais de capacitação nos temas; a preparação do material técnico-educativo nos temas desenvolvidos e por fim, a execução da ação de extensão. O local da ação era discutido junto a coordenação de extensão da instituição de ensino para sua captação.

## **3 RESULTADOS**

As experiências do projeto, nessa edição, aconteceram com a preparação teórica dos temas definidos para essa edição do projeto: cuidado em saúde e estilo de vida, doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão, diabetes, asma e transtornos mentais), uso racional do medicamento da prescrição, adesão, guarda e descarte do medicamento. Nessa edição, o grupo foi formado por estudantes e docentes dos cursos de farmácia, medicina, psicologia, odontologia e foi dividido em duas turmas, uma na quarta à tarde, e a outra, na quinta pela manhã e as atividades replicadas semanalmente. Houve exposição dialogada dos temas, estudo, preparação e validação do material que seria utilizado nas ações. Foram elaborados: folders, slides para apresentação dos temas, material lúdico/jogos educativos, roteiros para gravação de

*videocast* e a gravação dos *videocast* com convidados externos ao projeto. As ações aconteceram em diversos espaços como o centro comunitário municipal (Compaz Paulo Freire), Hospital Escola (Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP), Escola Estadual Professor Fernando Mota, Instituto Shopping Recife e na própria instituição de ensino (sala de exposição e FPSSports). As ações tiveram participação em torno de 15 a 30 pessoas, após as exposições, eram realizadas aferição de pressão arterial, glicemia capilar e Índice de Massa Corpórea (IMC) com orientações acerca dos medicamentos em uso. A exceção é para a ação da campanha de Incentivo ao Uso racional de Medicamentos que aconteceu em 03 de maio de 2024, a partir de 07 às 13h00, no hospital escola, que tem grande circulação de usuários do serviço, acompanhantes e se tem uma adesão, aproximadamente, anual, de 300 pessoas. Em 2024, foi o 13º ano da campanha (figura 01) que tem cobertura de várias mídias de comunicação (TV, jornal, blog e rádio). Já a atividade de gravação do *videocast*, aconteceu no estúdio de gravação da instituição de ensino, nessa edição foram gravados três *videocast* e produzidos roteiros de mais cinco temas que ainda serão gravados e veiculados no FPS Podcast Uma Dose de Informação que é vinculado ao projeto e pertence a instituição de ensino (figura 02). Toda a equipe esteve envolvida na produção dos produtos técnicos e científicos do projeto com o desenvolvimento sendo realizado pelos estudantes e supervisionado pelas docentes.

Figura 01: 13ª Campanha de Incentivo ao Uso Racional de Medicamento, em maio de 2024, no hospital escola IMIP, Recife, PE.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 02: Gravação de *videocast* sobre uso racional de medicamentos na dengue, Recife-PE.



Fonte: Autoria própria, 2024.

#### 4 DISCUSSÃO

O Uso Racional de Medicamentos busca através de informação correta, explicar os benefícios e os malefícios no uso do medicamento. O usuário do medicamento precisa entender que mesmo que ele tenha o produto “medicamento” em suas mãos, ele precisa estar comprometido com seu autocuidado e isso perpassa pelo fato dele compreender como deve usar esse produto, desde a forma de administração, a posologia diária, como deve armazenar em sua casa e por fim, como deve descartar.

O usuário do medicamento também precisa ter o conhecimento que o medicamento, salvo algumas exceções, deve ser tomado com água, em quantidade suficiente para ser deglutido, deve ter conhecimento que alguns chás podem interagir com seus medicamentos de uso diário, assim como outros alimentos e que esse produto “químico” precisa ser descartado de forma correta para não ser mais um contaminante ao nosso meio ambiente. A Faculdade Pernambucana de Saúde tem coletores para receber da sua comunidade acadêmica e também das ações os medicamentos vencidos ou as sobras de tratamento e se responsabiliza em realizar o descarte correto desses produtos através de empresa contratada.

Os estudantes extensionistas estiveram motivados durante todas as ações do projeto, pois perceberam que as informações compartilhadas fazem diferença para a saúde do usuário e que ele também se sente valorizado e empoderado a ser um agente de transformação na sua comunidade (OLIVEIRA e ALMEIDA JÚNIOR, 2015).

## 5 CONCLUSÃO

O projeto vem a cada edição se transformando e se atualizando, pois novos estudantes entram a cada edição e assim ocorre naturalmente a oxigenação das ideias e também dos produtos para intervenção. Assim, o projeto atinge vários setores, com diferentes públicos-alvo e através da educação vão modificando seus hábitos quanto ao uso do medicamento, desde evitar a automedicação, como descartar de forma correta os medicamentos e realizar a guarda desses em sua residência em local adequado e seguro, longe do alcance das crianças.

## 6 REFERÊNCIAS

SILVA, Ana Lúcia Brito e; SOUSA, Silvelene Carneiro de; CHAVES, Ana Caroline Feitosa; SOUSA, Shirley Gabriele da Costas; ROCHA FILHO, Disraeli Reis da. A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v.13 e242189, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>.

OLIVEIRA, Lúcia Conde de; VIEIRA, Sâmia Barros; SOUSA, Hevelânia Albano de; NOGUEIRA, Maria Sônia Lima; BRITO, Célia Maria Machado de; FERNANDES, Isabelle Rocha. Diálogos entre Serviço Social e Educação Popular: reflexão baseada em uma experiência científico-popular. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n.114, p. 381-397, abr./jun. 2013. DOI: 10.1590/S0101-66282013000200010.

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 2018, pp. 49 e 50, 19 dez. 2018.

ESTHER, Angela; COUTINHO, Tiago. Uso racional do medicamento, pharmaceuticalização e usos do metilfenidato. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, vol. 22, n. 8, p. 2571-2580, 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017228.08622017.

MALTA, Débora Carvalho *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Rev Bras Epidemiol**, São Paulo, v 24 E210009, p. 1-15, 2021. DOI: 10.1590/1980-549720210009.

OLIVEIRA, Fraklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de. Motivações de Acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: a experiência da Faculdade Ciências da Saúde do Trairí/UFRN. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, vol. 16, n. 1, p. 36-44. jan./mar. 2015. DOI: 10.22421/1517-7130.2015v16n1p40.